PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A FORMAÇÃO INICIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA.

Sabrina Maria Sousa do Nascimento [1], Angela Maria da Silva Nunes [2], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [3]

RESUMO

O presente trabalho tem como intuito relatar o desenvolvimento profissional dos professores em formação inicial e as vivências adquiridas nos processos de ensino-aprendizagem proporcionados durante a vigência do Programa Residência Pedagógica, desenvolvido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB em parceria com as três Escolas-campo, parceiras do projeto, localizadas no Maciço do Baturité - Ceará. O objetivo é esclarecer os benefícios e aprendizados que ocorreram nesse período, as atividades desenvolvidas em prol de uma educação voltada para novos ensinos onde de fato exista a correlação e aprendizagem entre alunos e residentes, ambos atuantes nos processos educativos. O aporte teórico compreendeu a formação de professores, estágio, processos educativos, com base nas formulações e propostas de Pimenta (2005), Silva e Rossato (2013), Fávero, Tonieto e Roman (2013), Nóvoa (2009). A formação inicial do licenciado deve ser fortalecida por ações que desmistifiquem a função do professor, e coloque o sujeito em formação no contato direto com o seu futuro ambiente de trabalho, esse é o principal legado do Programa Residência Pedagógica - PRP.

Palavras-chave:

Residência. Formação Inicial. Ensino.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: sabrinamaria@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: amariasilvanunes@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca aborda a importância da formação inicial, que se fundamentou a partir das vivências e experiências, adquirida durante a vigência do Programa Residência Pedagógica, para a formação docente.

O papel do Programa Residência Pedagógica na iniciação e na formação de futuros professores visa a favorecer a atuação no magistério, desde o seu ingresso e também em sua permanência. A articulação da Educação Superior e da Educação Básica favorece o desenvolvimento de práticas educativas e também o desenvolvimento profissional docente.

O ensino de História, dentro do Programa Residência Pedagógica, visa promover um ensino dinâmico, que dialogue os fatos históricos e a construção de consciência histórica nos alunos. É com base nestas primícias que buscamos construir aulas dialogadas, utilizando de problemáticas teóricas para fundamentar o conhecimento escolar.

METODOLOGIA

Para a construção do presente trabalho utilizamos nossos relatos de experiência, as nossas narrativas, enquanto residente do Programa Residência Pedagógica. Utilizamos também referencial bibliográfico que aponta as questões de ensino e aprendizagem e a formação docente, o aporte teórico compreendeu a formação de professores, estágio, processos educativos, com base nas formulações e propostas de Pimenta (2005), Silva e Rossato (2013), Fávero, Tonieto e Roman (2013), Nóvoa (2009). Buscamos discutir as vivências adquiridas nos processos de ensino-aprendizagem proporcionados durante a vigência do Programa Residência Pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa Residência Pedagógica visa a partir da relação entre estagiário e preceptores estreitar o elo com a escola e possibilitar que o processo formativo nos dê o embasamento tanto teórico como prático, mesmo que cada experiência seja única. O Programa Residência Pedagógica visa mostrar este primeiro contato como uma forma de autorreflexão, para que possamo-nos tornar educadores, futuros professores reflexivos.

Segundo Nóvoa (2009) existe a necessidade que o professor seja formado dentro da profissão, e este deve possuir a junção de conhecimento, capacidades e atitudes, com habilidades reflexivas, para promover reformas educativas.

De acordo com Fávero, Tonieto e Roman (2013) “A formação de professores reflexivos: A docência como objeto de investigação” podemos perceber a importância que a formação continuada representa na construção de profissionais auto reflexivos que buscam constantes formas de se qualifica para melhorar a questão do ensino-aprendizagem, e preceptores e residentes constroem juntos uma rede de conexões para aprimorar a prática de ensino.

A partir do Programa Residência Pedagógica, o residente vivencia oportunidades práticas que dialogam com aportes teóricos, absorvendo conhecimentos, competências e dinâmicas para atuar no mercado de trabalho. Como percebemos o Programa Residência Pedagógica é uma importante ferramenta para a formação do futuro professor, é nesse momento que o contato com a sala de aula nos leva a refletir sobre a importância da contribuição para o aprendizado, e que esse processo de aprendizagem está além do espaço da escolar.

Silva e Rossato (2013) ressaltam que o estágio supervisionado é um espaço para se pensar e discutir os processos cognitivos que são fundamentais para a formação dos futuros professores, o programa residência pedagógica nos dará as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da prática docente.

Segundo Silva, Rossato (2013), o ensinar História não se restringe a ensinar narrativas históricas elaboradas pelos historiadores e organizadas em uma lista de conteúdos previamente definidos. Para os autores o ensinar História é algo mais complexo, o ensinar é a capacidade de pensar historicamente e a partir de do ensino, podemos construir coletivamente o conhecimento escolar.

Ser professor é muito mais do que apenas repassa os conteúdos previamente definidos ou aplicar provas e avaliações, onde o professor apesar de ter suas aulas definidas busca ferramentas para ouvir seus alunos e entender as suas dificuldades e necessidades, percebesse que é a partir da relação com os alunos que o professor de fato se torna professor.

CONCLUSÕES

Os saberes profissionais adquiridos nos diferentes momentos do PRP são o resultado dos diferentes momentos de interação com os alunos, com a gestão da escola, com os outros professores das diferentes ciências, e esses saberes constroem o perfil do professor em formação, dando a ele condições materiais e didáticas de atuar no campo educacional.

As experiências que o Programa Residência Pedagógica, Subprojeto de História, nos possibilita sentir são relevantes, indispensáveis no processo educativos, nos dão a oportunidade de vivenciar as práticas enquanto professores em formação, mas com as responsabilidades de efetivar uma educação transformada e transformadora.

Através das trocas de escolas-campo, por meio dos ciclos, vivenciamos experiências únicas que são de grande relevância para a formação docente, pois atuamos em três campos diferenciados que consolidam uma rede ainda maior de conectividades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNILAB, a CAPES em conjunto com o Programa Residência Pedagógica, a Coordenação Institucional, a Coordenação do Subprojeto de História, as Escolas-campo e as Preceptoras por nos auxiliar e proporcionar a efetivação de conquistas profissionais e também pessoais.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ROMAN, Marisa Fátima. **A formação de professores reflexivos:** A docência como objeto de investigação. Santa Maria, V.38, N. 2, ano. 2013, p. 277-288.

NÓVOA, António. **Professores:** Imagens do Futuro Presente. Lisboa: EDUCA, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência:** Diferentes concepções. Revista Poíesis, V. 3, N. 3 e 4, ano 2005/2006, p.5-24.

SILVA, Cristiani Bereta; ROSSATO, Luciana. **A didática da história e o desafio de ensinar e aprender na formação docente inicial.** Revista História Hoje, v. 2, N. 3, ano. 2013, p. 65-85.